

**094 - EFEITO DO AUMENTO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA-B NA SOBREVIVÊNCIA E NO ESTABELECIMENTO DE *Clonostachys rosea* EM CONDIÇÕES DE CAMPO E CAPACIDADE ANTAGÔNICA A *Botrytis cinerea*** / Effect of increased UV-B radiation on the survival and establishing *Clonostachys rosea* under field conditions and antagonistic ability to *Botrytis cinerea*. L.B. COSTA<sup>1\*</sup>; T.H.B. SILVA<sup>2</sup>; K.L. NECHET<sup>2</sup>; M.A.B. MORANDI<sup>2</sup>; W. BETTIOL<sup>2\*\*1</sup> UNESP/FCA Botucatu; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: bettiol@cnpma.embrapa.br. \*Bolsista CNPQ; \*\*Bolsista de Produtividade do CNPq.

Uma das limitações para o uso de agente de biocontrole é a sensibilidade à radiação UV-B. Nos últimos anos a incidência de UV-B está aumentando na Terra. Para avaliar o efeito do UV-B sobre agentes de biocontrole foi utilizado *Clonostachys rosea* LQC62, pulverizado, às 8 h ou às 18 h, sobre plantas de morango ( $10^7$  conídios  $\text{ml}^{-1}$  e volume de calda de  $1 \text{ L } 10 \text{ m}^{-2}$ ), em parcelas de  $8,5 \text{ m}^2$  com diferentes exposições à radiação UV. As plantas foram cultivadas em três tratamentos: 1) lâmpadas fluorescentes que emitem radiação no comprimento de onda UV-B (290-320 nm) e UV-A (320-400 nm) cobertas com filme de diacetato para bloquear a radiação UV-C e UV-B das lâmpadas que não chegam à superfície terrestre; 2) filtro de poliéster capaz de filtrar a radiação UV-B ambiental; e 3) radiação solar ambiente recebida em Jaguariúna, SP (Alt. 584 m, lat.  $22^{\circ}42'20''$  Sul e long.  $46^{\circ}59'09''$  Oeste). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. A radiação UV-B/UV-A foi medida no espectroradiômetro, sendo que as parcelas com UV-B aumentado tiveram acréscimo de 30 % em relação à ambiente. Discos de folhas (10 mm diâmetro) foram coletados periodicamente para avaliar a germinação dos esporos na sua superfície e para avaliar a capacidade do fungo em colonizar e esporular sobre a folha. Após o tratamento do campo metade dos discos receberam uma alíquota de  $10 \mu\text{L}$  da suspensão de *Botrytis cinerea* LQC 126 ( $10^5$  conídios  $\text{ml}^{-1}$ ) por disco. A radiação UV-B diminuiu a presença e o crescimento de *C. rosea* e conseqüentemente o controle a *B. cinerea*.

**Financiado pelo projeto Climapest**

*Summa Phytopathologica*, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.